

miriamleitao@oglobo.com.br

MÍRIAM LEITÃO



COM MARCELO LAUREIRO

Herança elétrica

A crise no setor elétrico deve custar ao país R\$ 66,5 bilhões, segundo o empresário Walter Fróes, da CMU Comercializadora de Energia. "Isso será pago por todos os brasileiros". Ele faz um cálculo pelo valor médio das contas de luz e conclui que cada brasileiro pagará o equivalente a 17 centas a mais até 2017. A crise, segundo ele, foi em parte criada pelas decisões erradas do governo.

O Brasil tem 75 milhões de unidades consumidoras, em residências, empresas e serviço público. Segundo o Anel, a fatura média é de R\$ 100 no geral; na conta residencial é de R\$ 50. Com base nisso, Fróes calcula que, se for feito o rateio do rombo, cada residência estaria devendo R\$ 880 para pagar sua parte dessa conta bilionária. Ou seja, 17 meses de contas de luz.

— Sabe o que pode ser feito com R\$ 66,5 bilhões? A duplicação da "rodovia da morte", a BR-381, tem um orçamento de R\$ 4 bilhões. Poderia ser duplicada 16 vezes. Poderia ser feita sete vezes a transposição do Rio São Francisco. Daria para pagar três anos de Bolsa Família ou para fazer duas vezes todas as obras prometidas para a Copa do Mundo.

Estamos em grave estresse hídrico, mas essa crise não foi causada apenas pela falta de chuva. A conta está subindo pelos desequilíbrios do ano passado, quando choveu normalmente. O setor, porém, foi desorganizado pela MP que antecipeou o fim de contratos de concessão e baixou o preço da energia. Os reajustes recentes já anularam a redução e, nos próximos três anos, o consumidor vai pagar pela crise de 2014.

— O governo poderia ter feito uma campanha para diminuir apenas 5% do consumo de energia. Isso reduziria a necessidade de geração térmica em 3.200 MW médios. O custo mensal da geração térmica cai de R\$ 3,7 bilhões para R\$ 2,25 bilhões. Uma economia de R\$ 1,45 bilhão por mês. Se isso ocorrer de janeiro de 2013 até agosto de 2014, 20 meses, a economia seria de R\$ 29 bilhões.

Os pontos-chave

1 Crise de energia pode custar R\$ 66,5 bi e será repassada ao consumidor nas contas de 2015 a 2017

2 É como se cada consumidor estivesse devendo 17 centas de luz, pelo valor médio delas

3 A falta de chuva foi apenas o gatilho para a crise. O erro foi corrigido por má gestão e decisões eleitoreiras

Um estudo mostrou que os aparelhos eletrônicos em stand-by podem representar 15% dos gastos residenciais. Se houvesse uma campanha para desligar esses equipamentos nas casas haveria uma queda de 4,2% do consumo total do Sistema Integrado Nacional.

Poderia também ter sido adotado o sistema de bandeiras tarifárias, que funciona assim: quando as condições hidrológicas ficam menos favoráveis, aciona-se a bandeira amarela, que aumenta em 5% a conta de luz; se a situação é grave, e todas as térmicas são ligadas, aciona-se a bandeira vermelha que implica em aumentar em 10% a tarifa. Os reajustes são revogados quando a situação volta ao normal. Começaria em 2014, mas o governo adiou por causa da eleição.

Se o sistema estivesse em vigor, a bandeira amarela teria sido acionada em janeiro; a vermelha de fevereiro a julho deste ano — meses em que choveu pouco. As distribuidoras teriam arrecadado R\$ 543 milhões em janeiro e R\$ 6 bilhões entre fevereiro a julho. Isso reduziria o total dos empréstimos que as elas tiveram que tomar — R\$ 17,7 bilhões ao todo — e que seriam pagos, com os devidos juros, pelo consumidor nos próximos três anos.

Outro erro de gestão foi o governo deixar as distribuidoras com exposição involuntária ao mercado livre. O mesmo governo tentou forçar preços irrealmente em quatro leilões. Eles fracassaram. As distribuidoras entraram no ano sem ter comprado toda a energia que teriam que entregar. Com a falta de chuva o preço no mercado à vista explodiu e elas tiveram que comprar energia até a R\$ 822 para vender a R\$ 120.

Tem ainda o problema das geradoras. Há um mecanismo que permite que geradoras comprem energia de outras a custo baixo quando o nível de reservatório cai. O problema é que os reservatórios baixaram em todo o Sudeste e Centro-Oeste. Não havia de quem comprar. Elas tiveram que ir ao mercado à vista para cumprir seus contratos e só no segundo semestre de 2014 ficaram com um rombo de R\$ 18 bilhões.

Houve falta de chuva em 2014, mas a crise tem outros motivos. A tentativa de derrubar o preço na tarifa, o adiantamento do sistema de bandeiras tarifárias, a falta de campanhas para economizar eletricidade e o erro ao negociar oferta e demanda de energia criaram o curto-circuito no setor elétrico que vai para o nosso bolso nos próximos anos. É a pesada herança elétrica que começará a ser paga no ano que vem. ●

oglobo.com.br/economia/miriamleitao

Após 19 quedas seguidas, mercado eleva previsão do PIB para 0,28%

Projeção para a inflação sobe para 6,45% e se aproxima do teto da meta

GABRIELA VALENTE valente@bsb.oglobo.com.br

BRASILIA — Depois de uma sequência de 19 quedas, a previsão de crescimento do Brasil neste ano voltou a aumentar, embora continue muito próxima de zero. Segundo a pesquisa semanal Focus, que o Banco Central faz com economistas das principais instituições financeiras do país, a estimativa para a expansão da atividade econômica em 2014 passou de 0,24% para 0,28%. Já a expectativa para a inflação subiu pela quarta semana seguida.

Após a surpresa do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de setembro — que ficou em 0,57%, acima das previsões mais pessimistas — os economistas do mercado financeiro reafirmaram as contas e apostaram em

um aumento de preços mais amargo. A expectativa para o índice oficial de inflação subiu de 6,32% para 6,45% neste ano. Com isso, o índice fica mais distante do centro da meta do governo, que é de 4,5%, mas ainda está abaixo do teto de 6,5%, já que o sistema de metas para a inflação prevê uma margem de dois pontos percentuais para baixo ou para cima. Nos últimos 12 meses, o IPCA rompeu todas as barreiras e está em 6,75%.

Enquanto o aumento recente dos preços pressionava a expectativa para a inflação, fatores políticos podem ser os responsáveis pela melhor projeção de crescimento do país. Pa-

ra o economista do Ibmec Gilberto Braga, é impossível saber agora o peso do cenário político nas expectativas de empresários e consumidores. Mas ele considera que a polarização entre Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB) pode ter afetado os ânimos.

O cenário eleitoral pode estimular alguns setores a retomar a produção no fim do ano. Os economistas devem ter uma visão mais clara sobre o crescimento do país na quinta-feira, quando o BC divulgar o IBC-Br, seu índice de confiança, em agosto. O economista-chefe do Itaú, Ilan Goldfajn, por exemplo, prevê um crescimento de

0,3%. "Os dados são esperados para sublinhar que uma recuperação moderada da atividade econômica continua em agosto. Nossas estimativas são consistentes com a nossa previsão de que o PIB cresceu 0,1% com ajuste sazonal no terceiro trimestre deste ano", disse, em comunicado, aos investidores.

Apesar da melhora do cenário para o crescimento, a aposta para o comportamento da indústria ficou levemente pior. A previsão é de uma retração de 2,16% em 2014, frente aos 2,14% da pesquisa anterior. Foi a terceira semana de aumento do pessimismo.

Para 2015, as perspectivas para o setor pioraram pela terceira semana seguida. A projeção de crescimento da indústria caiu de 1,4% para 1,3%. Mas isso não influenciou a estimativa de expansão econômica, estável em 1%.

Números

2,16% DE QUEDA
É a previsão da pesquisa Focus para a retração da indústria em 2014

1% DE EXPANSÃO
É a projeção para a alta do PIB em 2015

Reforma de PIS-Cofins só sai após eleição

Mantega diz que medida tributária pode ser feita até o fim do ano

CRISTIANE BONFANTI cristiane.bonfanti@bsb.oglobo.com.br

BRASILIA — O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou ontem que a reforma do PIS-Cofins pode ser realizada até o fim deste ano, mas não antes do segundo turno das eleições. O ministro disse que, nas próximas duas semanas, o governo pode anunciar medidas econômicas de curto prazo "necessárias para o andamento da economia", mas não refe-

rentes à reforma tributária. — Estamos trabalhando no PIS e Cofins há um tempo, de modo que o PIS e Cofins vai ser reformado. Porém, ele não tem prazo para ficar pronto. Certamente, não será nestas duas semanas antes da eleição. Será para depois — disse Mantega, acrescentando que a medida pode ser anunciada ainda este ano. — (Poderão ser anunciadas) só medidas econômicas de curto prazo, necessárias para o andamento da economia. Nós estamos falando aqui (sobre o PIS-Cofins) de uma medida de reforma tributária — afirmou o ministro.

Ele observou que existe também a possibilidade de a reforma do ICMS ser realizada até o fim do ano.

— Existe a possibilidade este ano de fazermos as duas coisas, ICMS e Cofins, mas isso é depois das eleições — ressaltou.

REFORMA DE PIS E ICS

Elaborada pelo ex-secretário Executivo do Ministério da Fazenda Nelson Barbosa, a proposta de reforma do PIS-Cofins define que tudo que uma empresa comprar como insumo vai gerar crédito de PIS-Cofins. Além disso, as companhias que hoje optam pelo lucro presumido e pagam uma alíquota de 3,65% sobre o faturamento terão de migrar para a alíquota de 9,25% sobre o valor adicionado. O governo vai definir um tempo de transição para essa migração.

Segundo Mantega, o custo de implementação da reforma é calculado em R\$ 15 bilhões. A transição, no entanto, pode ser realizada com um espaçamento, em até dois anos, explicado o ministro.

— Falta detalhe técnico. Tem de discutir com o segmento.

O governo discute também a proposta de reforma do ICMS interestadual, que tramita no Congresso Nacional. A proposta é que as alíquotas do ICMS interestadual sejam reduzidas para 4% ou 7% (dependendo do estado) em oito anos. A proposta busca combater a chamada guerra fiscal, em que os estados utilizam diferentes alíquotas para atrair investimentos. ●

Chamex
compre Kalunga +130 lojas
REGULADOR SHOPPING
REGULADOR SHOPPING
SHOPPING NOVA AMERICA
Linha Amarela, Sala 9 - Fátima do Carmo
C/AV. AMARELA, 221
Av. Juscelino Kubitschek, 221

Kalunga
Quem precisa dos Classificados do Rio pode usar no Globo, no Extra, no smartphone, no tablet ou no web!
CLASSIFICADOS
O GLOBO EXTRA
ANUNCIO, FALOU COM TUDO MUNDO
classificados@rio.com.br | 2534 4333

Secretaria de Infraestrutura
PERNAMBUCO
ESTADO DO PERNAMBUCO
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL (CPI) Nº 003/2014 - PROCESSO Nº 2014.010.3.003-09. OBJETO: Aquisição, Instalação e Tratamento de um dos Sistemas de Radar Meteorológico Banda "S", Doppler, com Dupla Polarização e Sistema de Processamento de Dados, Calibração e Supervisão. TIPO: Menor Preço. ABERTURA: 01 de dezembro de 2014, às 10h00min. Os interessados devem baixar o Edital e seus anexos no site www.comprasnet.gov.br no banner "licitações". Demais informações através dos fones: xxx (81) 31542589/2580. MARIA VÉRONICA DA CUNHA LUCENA FELIX - Pregoeira e Presidente do CPL.

PREGÃO SESC AN - Nº 14/0061-PG
DIAGRAMAÇÃO DE PEÇAS GRÁFICAS
O Serviço Social do Comércio - Sesc, Administração Nacional, comunica a realização da licitação acima.
O Edital e seus anexos estão disponíveis no site:
www.sesc.com.br - SESC - Departamento Nacional - Licitações

A ITAOCARA ENERGIA LTDA.
CNPJ 02.619.221/0001-78
Torna pública que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a segunda retificação da Licença de Instalação nº 954/2013, válida até 29 de julho de 2018, referente à Usina Hidrelétrica Itaocara - UHE Itaocara, a ser implantada na divisa dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, compreendendo os municípios de Aprelândia, Itaocara, Santo Antônio de Pádua e Cantagalo (RJ) e Pirapetinga (MG). O aproveitamento tem por finalidade a geração de energia elétrica, operando a fio d'água, com previsão de capacidade instalada de 150 MW. O barramento a ser implantado nas coordenadas geográficas 22°14'25" S e 42°09'36" W formará um reservatório com área total de 40,4 km². A licença foi expedida no dia 03 de outubro de 2014 e sua validade está relacionada ao cumprimento das condicionantes constantes no documento.

PETROBRAS
Ministério de Minas e Energia
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO - UNIDADE DE OPERAÇÕES DA BACIA DE CAMPOS - ESP/UC-BC
AVISO DE REQUERIMENTO DE RENOVACÃO DE LICENÇA
A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS torna público que recebeu, em 25.09.2014, as Insitruções Brasileiras do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a renovação da Licença de Pesquisa Sísmica - LPS nº 059/10 autorizando a realizar a atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 304ND nas Condições de Produção de Abacora, Marim e Marlim Leite, na Bacia de Campos, Estado do Rio de Janeiro.
Alex Maurício Cetum
Gerente de Segurança, Meio Ambiente e Saúde
14 de outubro de 2014

SECRETARIA EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA
Ministério da Integração Nacional
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 24/2014
Pregão Eletrônico SRP nº 24/2014
OBJETO
Registro de Preços para aquisição eventual de futura de materiais e kits emergenciais para assistência humanitária e operação logística integrada de transporte e entrega, visando ao atendimento online e eletrônico das demandas do SINDUC para a execução de ações de preparação e resposta a desastres às pessoas sob risco iminente ou afetadas, compreendendo as atividades de recebimento de pedidos, expedição, embarque de carga, transporte, entrega nos locais previstos e gerenciamento de todo o processo, conforme especificações, quantidades e demais condições descritas neste Edital e seus anexos.
EDITAL: Disponível no Site de Grandes Áreas Norte (SGAN), Quadra 906, Módulo F, Bloco A, Esplanado Celso Furtado, sala P19, em Brasília - DF, no horário comercial, observando o disposto na Portaria-MI nº 294 de 12/05/2010 ou no Internet nos endereços: www.comprasnet.gov.br e www.licitacoes.gov.br.
ABERTURA: 27/10/2014, às 09h (nove horas) no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br.
Brasília, 14 de outubro de 2014
Carolina Andréia de Oliveira
Pregoeira
Portaria nº 540, de 03 de setembro de 2014

Ministério da Defesa
COMANDO DA 9ª REGIÃO MILITAR
COMANDO DA 9ª REGIÃO MILITAR
REGIÃO NORTE DO PIAUÍ
TOMADA DE PREÇOS Nº 02 / 2014 - CMDO 8º RM
Retificação e Reabertura do Prazo
Objeto: Contratar Empresa Especializada em Elaboração de Projeto Executivo para Execução de Construção da Infraestrutura Necessária para Implantação da Brigada Foz de Amazonas e da Divisão Militar Silhanas no Município de Macapá-AP, conforme especificações discriminadas no Anexo I - Projeto Básico; Total de itens licitados: 14 (quatorze) itens. Entrega de edital a partir de 14/10/2014 das 09:00 h às 12:00 h e das 13:30 h às 17:00 h, somente no site: www.comprasgovernamentais.gov.br - Logradouro para maiores informações: Comando da 9ª Região Militar, sítio: Rua João Diego nº 458, Comércio, Belém/PA ou no site www.comprasnet.gov.br. Telefones: (91) 3211 3800 (Ramal 3758) / Fax (91) 3211 3758. Abertura da proposta: 30 / 10 / 2014, às 09:00 h (horário de Brasília). VALMIR PACHECO JUNIOR - Coramê / Ordenador de Despesas do CPM 9/1M.

CLASSIFICADOS
DO RIO
O GLOBO | FALOU COM TUDO MUNDO
ANUNCIO, FALOU COM TUDO MUNDO.
classificados.rio.com.br
2534 4333